
PROJETO DE LEI N° 001/2021

DISPÕE SOBRE: *INSTITUI NO MUNICÍPIO DE PICUÍ, NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO, O ANO DE 2021 COMO "ANO FELIPE TIAGO GOMES", EM ALUSÃO AO CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DO NOTÁVEL PROFESSOR PARAIBANO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.*

Faço saber, que o Plenário da Câmara Municipal de Picuí aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Devido a seu importante legado, fica instituído no Município de Picuí, no âmbito educacional, o ano de 2021 como "Ano Felipe Tiago Gomes", em alusão ao centenário do nascimento do ilustre professor paraibano.

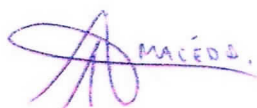
Art. 2º A Administração Pública Municipal, através da Secretaria de Educação, poderá realizar atividades educacionais, sociais e culturais, no âmbito escolar, mobilizando alunos, professores, servidores e a comunidade em homenagens e produções acerca da vida e obra de Felipe Tiago Gomes.

§ 1º As homenagens e produções mencionadas no caput dar-se-ão no decorrer do presente ano e tratar-se-ão de atividades envolvendo pesquisa, seminários, exposições ou produções audiovisuais nas quais, sempre que conveniente, possibilitem maior conhecimento e expansão do legado de Felipe Tiago Gomes;

§ 2º Com aval da Secretaria de Educação do município, as ações de divulgação dos órgãos e secretarias municipais, acerca destas atividades, em quaisquer tipos de mídia e inserções veiculadas em emissoras de rádio e televisão, farão menção ao "Ano Felipe Tiago Gomes";

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões da Câmara Municipal de Picuí/PB, 26 de abril de 2021.



ALDEMIR ALVES DE MACÊDO
Vereador – Presidente

APROVADO

EM 26/04/2021

JUSTIFICATIVA

Felipe Tiago Gomes nasceu em 01 de maio de 1921, no Sítio Barra do Pedro, localizado na cidade de Picuí - PB. De origem humilde, tendo em vista que seus pais exerciam atividade agrícola, enfrentou muitas adversidades e dificuldades de acesso à educação.

Sendo o caçula de cinco filhos, foi alfabetizado em casa por sua irmã mais velha Francisca, tendo, posteriormente, frequentado a escola pública local. Com a ajuda de seu professor do primário, Dr. Manoel Pereira do Nascimento, foi conduzido ao Colégio Pio XI, na cidade de Campina Grande, onde terminou o ginásio.

Enfrentando dificuldades financeiras, viu-se obrigado a retornar à sua cidade de origem. Porém, vendo o anseio do jovem em crescer na vida, seus parentes, com ajuda, arrecadaram dinheiro para que ele pudesse realizar seu sonho de cursar Direito. Assim, mudou-se para Recife - PE, onde conseguiu matricular-se no Ginásio de Pernambuco mediante atestado de pobreza.

Despertou para a criação de uma instituição que visasse assegurar o direito de estudar aos milhares de jovens pobres, como ele. Seguindo esta inspiração, reuniu outros colegas que se entusiasmaram com a ideia e, assim, se fundou a Campanha do Ginásio Pobre que, futuramente, ficou conhecida como Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (CNEC).

A partir de então, Felipe dedicou toda a sua vida para essa campanha, exercendo um verdadeiro sacerdócio: não constituiu família, tomando seus companheiros Cenecista como sua família; não acumulou bens: os poucos que recebeu de herança ou ganhou de presente, doou-os à CNEC.

Em 1948, viajou para a cidade do Rio de Janeiro, onde pretendia difundir e expandir o programa da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade. A perseverança e coragem de Felipe foram virtudes que o auxiliaram a transgredir as muitas privações por ele passadas. A partir da instalação da primeira sede da Campanha na cidade do Rio de Janeiro, Felipe obteve apoio de políticos, prefeituras e diretórios estudantis, disseminando assim o ideal Cenecista nos vários estados brasileiros.

Em 1950, Felipe foi integrante da Campanha de Erradicação do Analfabetismo do Estado do Rio de Janeiro, tornando-se, em 1958, Diretor do Departamento de Ensino Médio da Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro. Nos anos 60, foi Membro Diretor da Associação Brasileira de Educação e, a partir dessa década, dedicou-se integralmente, ao trabalho para o desenvolvimento da CNEC. Em sua trajetória de fundador e líder da CNEC, Felipe Tiago Gomes recebeu inúmeras homenagens, além de títulos de cidadão honorário de diversos estados da federação e merecidas condecorações.

No dia 21 de setembro de 1996, em virtude de complicações cardíacas, Felipe Tiago Gomes faleceu em Brasília, deixando seu infundo legado, essencial na democratizando do ensino, mediante o qual milhares de jovens em situação de pobreza tiveram acesso à educação comunitária e de qualidade.

Nas palavras da escritora Rachel de Queiroz: *"Um homem comum que se tornou ídolo para milhares de pessoas, e jamais será esquecido das mentes daqueles que conhecem o verdadeiro sentido de educar."*

É pela relevância de tudo que foi exposto que apresento a presente proposta e conto com o apoio dos nobres pares para sua aprovação, a fim de que o imprescindível e imenso legado de Felipe Tiago Gomes para a educação seja de conhecimento público, como forma de celebrá-lo e homenageá-lo.